

A complexidade da saúde bucal do adulto: integrando conhecimentos para a reabilitação estética e funcional



Seção “Pontos de Vista”, realizado no dia 27/10/2011, como evento integrante da 10ª JAOC – Jornada Acadêmica de Odontologia da Católica

Da esquerda para direita: Dr. Jacy, Prof. Dr. Márcio, Profª. Drª Daniela, Prof. Dr. Adriano e Profª. Ms. Ana Paula

A seção “**Pontos de Vista**”, inaugurada nesse volume da revista **Oral Sciences**, traz a transcrição de sua primeira reunião física. No dia 27 de outubro de 2011, durante a 10ª Jornada Acadêmica de Odontologia da Católica (JAOC) foi realizada uma mesa redonda com o tema “**A complexidade da saúde bucal do adulto: integrando conhecimentos para a reabilitação estética e funcional**”. Para participar dessa mesa redonda foram convidados o **Prof. Dr. Márcio Fernando de Moraes Grisi** (Periodontia - FORP-USP), a **Profª. Ms. Ana Paula Ribeiro do Vale Pedreira** (Dentística - UCB) e o **Prof. Dr. Adriano Gonçalves Barbosa Castro** (Ortodontia - UCB). Foram ministrados, primeiramente, cursos de curta duração, proporcionando uma visão da sua área de atuação, integrando conhecimento das diversas áreas da Odontologia. A reunião contou ainda com apoio e a divulgação do **Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal – CRO-DF**.

Apresentações iniciais

O Prof. Dr. Márcio Grisi centrou sua apresentação na inter-relação existente entre as áreas de Periodontia e Implantodontia, explanando sobre o momento atual de ambas áreas. Apresentou, também, pontos polêmicos sobre as opções de tratamento de dentes com prognósticos periodontais duvidosos e considerando os limites e as possibilidades da reabilitação estética e funcional de pacientes adultos portadores de doença periodontal e que

necessitam de reabilitações protéticas sobre implantes osseointegrados.

Segundo o professor, a polêmica reside nas opções de planejamento em casos de reabilitações bucais estéticas e funcionais, no qual dentes com prognósticos periodontais duvidosos estão presentes. Em situações clínicas como esta, existem as possibilidades de extração do dente e substituição por um implante osseointegrado ou de recorrer às técnicas regenerativas periodontais, para manter o dente em função na cavidade bucal do indivíduo.



“O implante osseointegrado trouxe uma série de soluções que a Odontologia não tinha há 20 anos atrás, mas tudo tem que ser feito com um bom senso muito grande.”

“A doença periodontal e a doença periimplantar devem ser consideradas como uma condição única em virtude da similaridade dos processos inflamatórios, fatores de risco, influência dos fatores comportamentais e hábitos do paciente.”

Prof. Dr. Márcio Fernando de Moraes Grisi

Com relação ao prognóstico de dentes com lesões periodontais, foram apresentados casos clínicos com acompanhamento por períodos de 10 a 25 anos, envolvendo tanto o tratamento periodontal não cirúrgico quanto as terapias cirúrgicas periodontais, dando enfoque à Terapia Periodontal de Suporte, além de situações que foram colocados implantes osseointegrados, na tentativa de esclarecer os limites e possibilidades de tratamento das lesões periodontais. O professor ressaltou que a escolha sobre a preservação ou exodontia deve ser baseada em evidências científicas, observando a situação geral do paciente, além de contar com a experiência do profissional para a decisão correta sobre a conduta mais indicada para cada caso especificamente. Foi ressaltada uma falsa expectativa por parte dos pacientes de que a extração dos dentes e a colocação de implantes osseointegrados irá minimizar ou resolver definitivamente seu problema, o que não é uma verdade absoluta.

De acordo com o Prof. Márcio Grisi, as evidências somadas aos estudos retrospectivos contribuem não só para a promoção de saúde de pacientes que serão submetidos ao tratamento com implantes osseointegrados, mas também fundamentam os princípios dos procedimentos plásticos e regenerativos periodontais de regiões que serão reabilitadas pelos implantes, de forma que as duas especialidades, Periodontia e Implantodontia, apresentam uma forte integração.

O professor relata que a periimplantite foi descrita como uma condição recorrente, principalmente nos casos de não condicionamento do paciente a controlar a placa bacteriana corretamente e fazer a manutenção da própria saúde bucal. Para o tratamento, é importante que seja feita a conscientização do paciente, seguida dos princípios do tratamento periodontal, controlando-se a doença e tratando-

se as sequelas. A colaboração do paciente é necessária para o sucesso do tratamento destes casos, uma vez que o agente etiológico primário é a placa bacteriana.

Ainda segundo o Prof. Grisi, em casos onde o prognóstico é aparentemente duvidoso, como nos casos de pouco suporte periodontal, pode-se manter os dentes e até realizar tratamento ortodôntico desde que se faça Terapia Periodontal de Suporte. É importante ressaltar que para que seja feita a escolha de um plano de tratamento, juntamente com o paciente, é necessário estabelecer os riscos, os recursos disponíveis e descrever detalhadamente as possibilidades de tratamento.

A Profª. Ms. Ana Paula Ribeiro do Vale Pedreira discorreu sobre estética em reabilitação bucal, beleza e sua relação com o equilíbrio, a harmonia e a perfeição. Foi relatado que a busca por um conceito utópico de beleza pode afetar a auto-estima e resultar em frustração e problemas psicológicos para o paciente. Essa busca por padrões de beleza impostos pela mídia é muito presente na sociedade brasileira. No entanto, mais importante do que estar dentro dos padrões estéticos é a auto-aceitação, uma vez que a beleza é uma impressão pessoal, única.

Segundo a professora, o desenvolvimento da Odontologia Estética se deu graças ao advento da Odontologia Adesiva. A técnica do condicionamento ácido do esmalte gerou uma resistência inicial à técnica, por parte do meio científico, até a comprovação da sua segurança biológica. Após a comprovação da segurança da adesão ao esmalte, o próximo desafio foi o domínio sobre a adesão à dentina, um substrato muito mais complexo, com menor quantidade de matéria inorgânica e maior quantidade de matéria orgânica e água, além da proximidade à polpa dentária. A literatura sugere, além do condicionamento ácido da dentina, o preparo da mesma com monômeros

“A simplicidade nem sempre caminha junto com a durabilidade porque alguns materiais são mais previsíveis que outros.”

“Montagem de casos envolvendo a guia anterior em articulador semi-ajustável e encerramento diagnóstico para análise estética e funcional são pontos de partida em qualquer reabilitação estética e imprescindíveis para a previsibilidade.”

“Os procedimentos estéticos constituem 80% da demanda clínica dos consultórios odontológicos.”

Profª. Ms. Ana Paula Ribeiro do Vale Pedreira



hidrofílicos. A evolução dos sistemas adesivos permitiu contornar tais obstáculos, e hoje as evidências científicas comprovam a efetividade dos procedimentos adesivos. Isso foi fundamental para o desenvolvimento de técnicas reabilitadoras estéticas, como a confecção de restaurações adesivas diretas, laminados cerâmicos, inlays, onlays, e demais restaurações livres de metal.

A Prof^ª. Ana Paula retrata que, no passado, estética e função eram considerados dois aspectos isolados. Atualmente, o aspecto funcional representa o ponto de partida para a estética, sendo alguns dos fatores importantes a considerar em reabilitações estéticas a quantidade e a qualidade do remanescente dentário, a presença de esmalte em toda a borda do preparo, a localização das forças oclusais, a estabilidade oclusal e a dimensão vertical de oclusão, além da habilidade técnica do profissional.

A professora acredita que a análise das condições do periodonto também é imprescindível para a previsibilidade estética final. A cor, forma e arquitetura gengival influenciam a estética dento-gengival; principalmente em pacientes com linha de sorriso alta e média.

Foi ressaltado, ainda, que se deve estar atento à queixa principal do paciente, fazendo a identificação das expectativas estéticas, evitando a indução de procedimentos não relacionados à queixa. É importante, também, detalhar para o paciente as possibilidades terapêuticas, tempo, opções de tratamento e custos e fundamental que se faça uma análise para identificação de patologias oclusais antes de reabilitar o paciente.

O Prof. Dr. Adriano Gonçalves Barbosa Castro iniciou sua apresentação, relatando que não há diferenças de movimentação ortodôntica em adultos e crianças. Estética, problemas periodontais, preparo para reabilitação e disfunção temporo-mandibular são as principais queixas dos pacientes que procuram por tratamento ortodôntico. É necessária avaliação prévia periodontal para se fazer movimentações em casos reabilitadores mais complexos.

Algumas das limitações do tratamento em adultos são ausência de crescimento, problemas periodontais, mutilações, desgastes dentários e imposições do paciente. Em casos de grandes perdas de inserção, deve-se orientar o paciente que assim como ele faz manutenção ortodôntica, ele deverá fazer manutenção periodontal.

O professor relatou que os microparafusos facilitaram muito algumas movimentações ortodônticas, principalmente em pacientes adultos. Procedimentos como

intrusão e verticalização de molares tornaram-se possíveis, evitando o desgaste dentário. Outras novidades em tratamento ortodôntico para adultos incluem a simulação de tratamentos por meio de *softwares* específicos, planejamento reverso, além de aparelhos cerâmicos de safira e autoligados e alinhadores invisíveis.

Mesa Redonda

Ao término dos três cursos de curta duração, a mesa redonda foi montada e a discussão iniciada. Para compor a mesa, foram convidados os professores, **Prof. Dr. Márcio Fernando de Moraes Grisi**, **Prof^ª. Ms. Ana Paula Ribeiro do Vale Pedreira** e **Prof. Dr. Adriano Gonçalves Barbosa Castro**. Um representante do CRO-DF, o **Dr. Jacy de Carvalho Jr**, também foi convidado a participar.

Os trabalhos da mesa redonda tiveram início sob a condução da **Prof^ª. Dr^a. Daniela Grisi**, que direcionou as perguntas da platéia para os membros da mesa redonda.

Prof. Márcio. Ainda planejamos mal os nossos casos. Devemos aprender a dar alternativas de tratamento para o paciente. Fazer bom exame clínico e utilizar melhor os exames complementares. O professor reforçou ainda que por meio da integração com a Ortodontia, os defeitos podem ser melhorados.

Prof^ª. Ana Paula. As complicações no tratamento reabilitador estético, consistem nas exigências dos pacientes, atrofia óssea, migrações dentais, giroversões e custo.

Prof^ª. Adriano. O planejamento conjunto interdisciplinar deve ser sempre realizado, podendo, inclusive, utilizar o recurso do planejamento reverso. Ainda segundo o professor, o profissional que deve instalar os microparafusos é o ortodontista.

Dr. Jacy. O mau planejamento tem aumentado, e muito, o número de processos e reclamações no CRO. Muitas vezes o processo tem rota judicial e resulta em uma indenização. O que se percebe, nos casos reabilitadores, é a falta de um responsável técnico pelo tratamento. Nas reclamações junto ao CRO percebe-se que, na maioria dos casos, o paciente foi tratado como “passageiro” e não como um efetivo paciente. O CRO-DF preocupa-se com esta realidade, uma vez que sua função é zelar pela Odontologia.



“Dos últimos 100 pacientes que tive, 52 eram adultos. Então hoje, na minha clínica, os pacientes adultos são maioria.”

“A abordagem multidisciplinar é fundamental em Ortodontia.”

“O periodonto deve ser controlado e não temido.”

Prof. Dr. Adriano Gonçalves Barbosa Castro



Prof. Dr. Márcio Fernando de Moraes Grisi



Profª. Ms. Ana Paula Ribeiro do Vale Pedreira



Prof. Dr. Adriano Gonçalves Barbosa Castro



Profª. Drª. Daniela Grisi



Dr. Jacy de Carvalho Jr

Considerações finais

Essa primeira reunião acadêmica envolveu a participação dos estudantes em número consistente, professores, profissionais e o CRO-DF, fomentando uma rica discussão em torno da complexidade da saúde bucal do adulto e abrindo perspectivas e reflexões sobre uma abordagem integrada em Odontologia.

Profª. Raquel Lanna Passos
Prof. Dr. Jacy Ribeiro de Carvalho Junior
Editores da Seção